

LUCRO LÍQUIDO CRESCE 24,3% E O FORTE RITMO DE EXPANSÃO SE MANTÉM COM ABERTURA DE 109 NOVOS RESTAURANTES NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Barueri, 08 de agosto de 2018 – O BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (B3: BKBR3), máster-franqueado da Burger King Corporation e Popeyes Louisiana Kitchen para o Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2018. As informações trimestrais consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitido pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os dados não financeiros e não contábeis não foram auditados pelos auditores independentes.

DESTAQUES

Desempenho 2T18x2T17:

- **Receita Operacional Líquida** de R\$537 milhões no 2T18, representando um crescimento de 25,3% em relação ao 2T17, considerando a aquisição de franqueados. Excluindo os efeitos da greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo, estimamos que a receita teria sido de R\$571 milhões, o que representaria um crescimento de 33,3%;
- **Abertura total de restaurantes** de 12 unidades durante o 2T18, levando a uma abertura líquida de restaurantes de 103 unidades nos últimos 12 meses, o que fez o sistema atingir um total de 717 restaurantes ao final do 2T18;
- **Vendas comparáveis nos mesmos restaurantes** manteve-se estável (0,0%) no 2T18, impactado pela greve dos caminhoneiros e pela Copa do Mundo. Excluindo esses efeitos estimamos que o crescimento de vendas comparáveis seria de 6,2%;
- **EBITDA Ajustado¹** de R\$49 milhões no 2T18, resultando em uma queda de R\$3 milhões em comparação ao 2T17, impactado pela greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo;
- **Margem EBITDA Ajustada** reduziu para 9,2%, comparado a 12,2% no 2T17;
- **Lucro Líquido** de R\$9 milhões no 2T18, refletindo um aumento de 24,3% em relação ao 2T17.

Desempenho 1S18x1S17:

- **Receita Operacional Líquida** de R\$1.019 milhões no 1S18, representando um crescimento de 24,6% em relação ao 1S17. Excluindo os efeitos da greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo, estimamos que a receita seria de R\$1.053 milhões, o que representaria um crescimento de 28,7%;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes** de 4,8% no 1S18, impactado pela greve dos caminhoneiros e pela Copa do Mundo. Excluindo esses efeitos estimamos que o crescimento de vendas comparáveis teria atingido 8,1%;
- **EBITDA Ajustado¹** de R\$86 milhões no 1S18, resultando em um aumento de 11,8% em comparação ao 1S17;
- **Margem EBITDA Ajustada** foi de 8,4%, comparado a 9,4% no 1S17;
- **Lucro Líquido** de R\$17 milhões no 1S18 versus um prejuízo líquido de R\$13 milhões no 1S17, um aumento absoluto de R\$30 milhões.

| Destaque financeiro - R\$ Milhões (consolidado) | 2T18 | 2T17 | Var. | 1T18 | Var. | 1S18 | 1S17 | Var. |
|---|---------|-------|---------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Receita operacional líquida | 536,9 | 428,4 | 25,3% | 482,5 | 11,3% | 1.019,4 | 818,3 | 24,6% |
| EBITDA Ajustado ¹ | 49,5 | 52,1 | -5,0% | 36,4 | 36,0% | 85,9 | 76,8 | 11,8% |
| % da receita operacional líquida | 9,2% | 12,2% | -300bps | 7,5% | 170bps | 8,4% | 9,4% | -100bps |
| Lucro líquido | 8,6 | 6,9 | 24,3% | 8,8 | -2,7% | 17,4 | (13,1) | - |
| Dívida bruta | 427,2 | 542,1 | -21,2% | 458,3 | -6,8% | 427,2 | 542,1 | -21,2% |
| Dívida líquida | (222,7) | 361,4 | - | (635,9) | -65,0% | (222,7) | 361,4 | - |
| Patrimônio líquido | 1.632,3 | 527,2 | 209,6% | 1.625,2 | 0,4% | 1.632,3 | 527,2 | 209,6% |

| Destaque operacional | 2T18 | 2T17 | Var. | 1T18 | Var. | 1S18 | 1S17 | Var. |
|--|------|-------|------|-------|------|------|-------|---------|
| # Total de restaurantes | 717 | 614 | 103 | 709 | 8 | 717 | 614 | 103 |
| Restaurantes próprios | | | | | | | | |
| # Restaurantes próprios início do período | 528 | 473 | 55 | 526 | 2 | 526 | 480 | 46 |
| Aberturas novos restaurantes | 8 | 9 | (1) | 5 | 3 | 13 | 11 | 2 |
| Fechamentos | (4) | (1) | (3) | (1) | (3) | (5) | (10) | 5 |
| Aquisições/ repasses* de restaurantes | 51 | 0 | 51 | (2) | 53 | 49 | 0 | 49 |
| # Restaurantes próprios fim do período | 583 | 481 | 102 | 528 | 55 | 583 | 481 | 102 |
| Restaurantes franqueados | | | | | | | | |
| # Restaurantes franqueados início do período | 181 | 125 | 56 | 171 | 10 | 171 | 121 | 50 |
| Aberturas novos restaurantes | 4 | 9 | (5) | 8 | (4) | 12 | 13 | (1) |
| Fechamentos | 0 | (1) | 1 | 0 | 0 | 0 | (1) | 1 |
| Aquisições/ repasses* de restaurantes | (51) | 0 | (51) | 2 | (53) | (49) | 0 | (49) |
| # Restaurantes franqueados fim do período | 134 | 133 | 1 | 181 | -47 | 134 | 133 | 1 |
| Vendas comparáveis mesmos restaurantes (SSS) | 0,0% | 14,6% | - | 10,3% | - | 4,8% | 13,0% | -820bps |

*Venda de restaurantes próprios para franqueados.

Divulgação de Resultados 2T18

Teleconferência e Webcast

09 de agosto de 2018
- 5ª feira

Em português com
tradução simultânea
para o inglês

Horário: 11h00 (BRT);
10h00 (US ET)

Dados para conexão: Do Brasil:

+55 11 3193-1001 ou
+55 11 2820-4001

De outros Países:

+1 646 828-8246 ou
+1 800 492-3904
(Toll Free)
Código: BK Brasil

Relações com investidores:

Clayton Malheiros

Marcelo Cintra
+55 11 2397-0368

Carolina Martins
+55 11 2397-0369

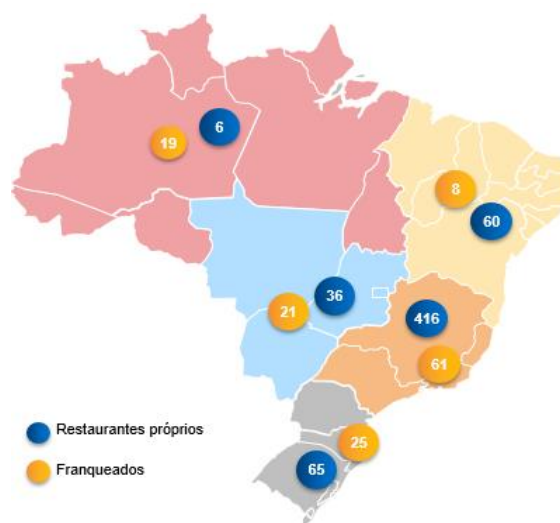
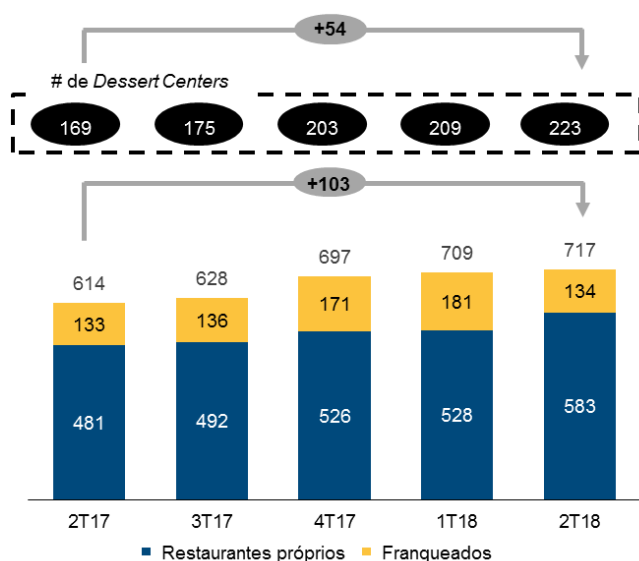
Tamires Parini
+55 11 2397-0369

¹ O "EBITDA Ajustado" é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho operacional da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e *impairment*); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

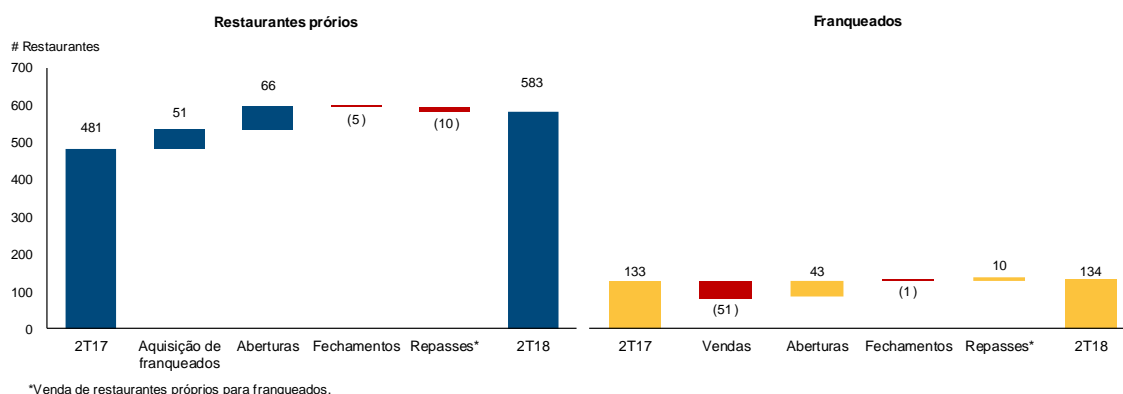
Expansão da rede de restaurantes

Ao longo do 2T18, o BURGER KING® abriu 12 novos restaurantes, dos quais 8 são restaurantes próprios e 4 são franqueados. Considerando apenas restaurantes próprios BK Brasil, líquidos de fechamentos (4 restaurantes) e da aquisição de franqueados anunciada em abril deste ano (51 restaurantes), a Companhia encerrou o segundo trimestre com um total de 583 restaurantes próprios, um aumento de 102 restaurantes versus 2T17. Quanto aos restaurantes operados por franqueados, o BURGER KING® finalizou o 2T18 com 134 restaurantes. Assim sendo, o sistema BURGER KING® encerrou o segundo trimestre de 2018 com um total de 717 restaurantes em operação no país, o qual representa um crescimento total de 103 restaurantes quando comparado ao 2T17.



Aquisição do controle de franqueados

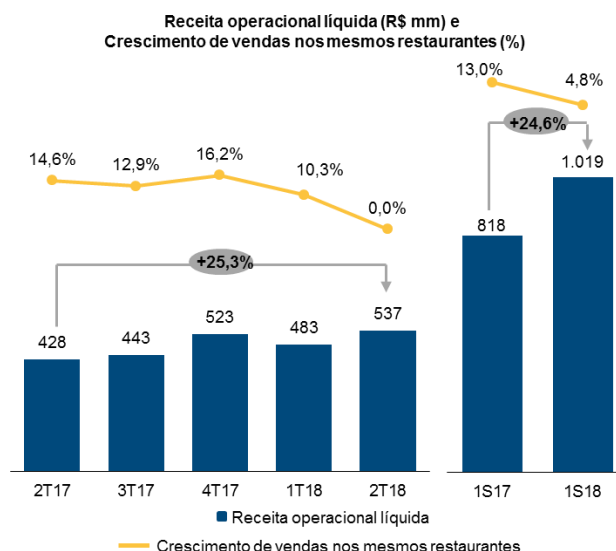
Conforme o fato relevante publicado em abril de 2018, o BK Brasil anunciou a conclusão da aquisição da totalidade das ações de emissão das franqueadas King Food Comércio de Alimentos S.A., Good Food Comércio de Alimentos S.A. e Fast Burger Comércio de Alimentos S.A. No total foram adquiridos 51 restaurantes do sistema BURGER KING® e 20 *dessert centers*, que deixaram de ser franqueados e passaram a ser incorporados na base de restaurantes próprios. Esta transação impactou todos os 3 meses no resultado do 2T18.



Receita operacional líquida

No 2T18, a receita operacional líquida do BK Brasil atingiu R\$537 milhões, o que representa um crescimento de 25,3% em relação ao 2T17. Esse aumento está relacionado à maturação de unidades abertas durante os últimos 12 meses e a consolidação dos franqueados (51 restaurantes) adquiridos em abril desse ano, que adicionaram uma receita líquida de R\$70 milhões. O 2T18 foi impactado por dois eventos não-recorrentes que levaram a uma queda no fluxo de clientes em nossos restaurantes, i) a greve dos caminhoneiros, que impactou o final do mês de maio e início do mês de junho, e ii) a Copa do Mundo, que impactou a segunda quinzena do mês de junho. A queda no fluxo de clientes durante esse período fez com que as vendas comparáveis nos mesmos restaurantes ficassem estáveis (0,0%) no trimestre. Como comparação, na última Copa do Mundo que ocorreu no Brasil em 2014, houve uma queda de vendas comparáveis de 3,4%. Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados acima, estimamos que a receita operacional líquida teria atingido R\$571 milhões, o que resultaria em um aumento de 33,3% comparado ao 2T17 e o crescimento de vendas comparáveis seria de 6,2% versus um forte base no 2T17 de 14,6%.

Na comparação semestral a receita operacional líquida cresceu 24,6%, quando comparada com a forte base do primeiro semestre de 2017, alavancada pelo crescimento de vendas comparáveis de 4,8%, pelo bom desempenho das novas lojas abertas e pela consolidação dos restaurantes adquiridos de franqueados no 2T18. Desconsiderando os efeitos não recorrentes de vendas, já mencionados, a receita líquida estimada no semestre seria de R\$1.053 milhões, o que representaria um crescimento de 28,7% e o crescimento de vendas comparáveis no período atingiria 8,1%.

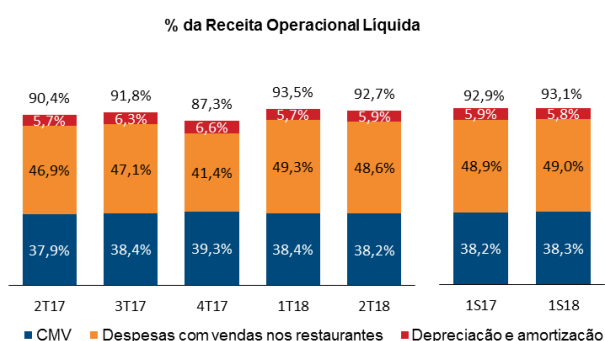


Custo da mercadoria vendida e despesas com vendas

No 2T18, as despesas totais de restaurantes, incluindo custos da mercadoria vendida e despesas com vendas nos restaurantes, totalizaram R\$498 milhões e representaram 92,7% da receita operacional líquida, um aumento de 230 bps na comparação com o 2T17.

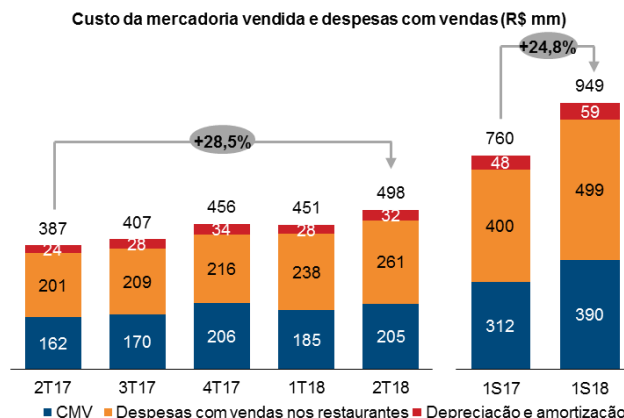
Ainda no 2T18, o custo da mercadoria vendida representou 38,2% da receita operacional líquida, um aumento de 30 bps em comparação com 2T17. Contudo,

quando comparamos com o quarto trimestre de 2017 mantivemos a trajetória consistente de melhoria em função de uma gestão mais eficiente das estratégias de marketing iniciadas em 2018 que otimizam o *mix* de descontos e produtos *premium*, beneficiando as margens e a rentabilidade de longo prazo. Neste 2T18 destacamos mudanças realizadas na campanha “2 x R\$15”, e maiores margens e ticket médio na plataforma de cupom.



As despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 48,6% da receita operacional líquida, um aumento de 170 *bps* versus 2T17, principalmente devido aos efeitos não-recorrentes na receita operacional líquida já mencionados, que levaram a menor diluição de despesas fixas nos restaurantes, tais como despesas com pessoal e manutenção nos restaurantes.

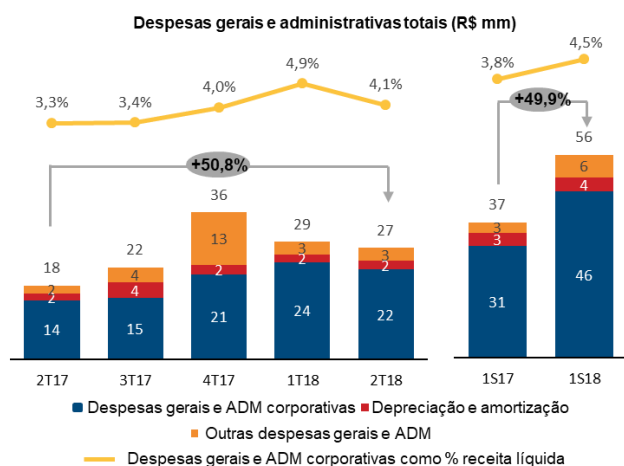
Apesar dos efeitos não recorrentes que impactaram as vendas do 1S18, as despesas totais de restaurantes como percentual da receita operacional líquida mantiveram-se relativamente estáveis com relação ao 1S17, refletindo nossa gestão eficiente tanto no custo de mercadoria vendida como no controle de despesas com vendas.



Despesas gerais e administrativas totais

As despesas gerais e administrativas corporativas representaram 4,1% da receita operacional líquida no 2T18, um crescimento de 80 *bps* em comparação ao 2T17, principalmente devido aos efeitos não-recorrentes na receita operacional líquida já mencionados, que levaram a menor diluição de despesas fixas, além de despesas relacionadas a serviços para gestão dos franqueados adquiridos, maiores provisões para demandas judiciais, honorários advocatícios e despesas em virtude da abertura de capital da Companhia.

Na comparação semestral, as despesas gerais e administrativas corporativas representaram 4,5% da receita líquida, um aumento de 70 *bps* devido: a menor diluição de custos pelos eventos não-recorrentes nas vendas, maiores despesas com provisões para demandas judiciais e despesas com serviços para gestão dos franqueados adquiridos, além das despesas para atender as necessidades da empresa após a abertura de capital.



EBITDA Ajustado²

No 2T18, o EBITDA ajustado apresentou uma redução de 5,0%, passando de R\$52 milhões no 2T17 para R\$49 milhões. Esse resultado se deu principalmente pelos efeitos não-recorrentes já mencionados (greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo), que impactaram as vendas nos restaurantes e consequentemente reduziu a diluição dos custos fixos tanto corporativos quanto nos restaurantes. Com isso, a margem EBITDA ajustada ficou em 9,2% no 2T18.

No primeiro semestre de 2018 o EBITDA ajustado aumentou 11,8%, refletindo o crescimento da receita operacional líquida, proveniente da abertura de novos restaurantes, aquisição de franqueados e do crescimento de vendas comparáveis, apesar do forte impacto da greve do caminhoneiros e Copa do Mundo. Finalmente, a margem EBITDA ajustada foi de 8,4%.

| EBITDA - R\$ Milhões | 2T18 | 2T17 | Var.% | 1T18 | Var.% | 1S18 | 1S17 | Var.% |
|--|-------------|--------------|----------------|-------------|---------------|-------------|---------------|----------------|
| Lucro (Prejuízo) do período | 8,6 | 6,9 | 24,3% | 8,8 | -2,7% | 17,4 | (13,1) | - |
| (+) Resultado financeiro líquido | 2,5 | 14,6 | -83,1% | (8,0) | - | (5,5) | 30,4 | - |
| (+) Depreciação e amortização | 33,7 | 26,0 | 29,5% | 29,6 | 14,0% | 63,3 | 51,5 | 23,0% |
| (+/-) Imposto de renda e contribuição social | 0,8 | 1,6 | -48,4% | 2,1 | -59,6% | 2,9 | 3,5 | -18,7% |
| EBITDA | 45,6 | 49,1 | -7,1% | 32,5 | 40,5% | 78,1 | 72,3 | 8,0% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>8,5%</i> | <i>11,5%</i> | <i>-300bps</i> | <i>6,7%</i> | <i>180bps</i> | <i>7,7%</i> | <i>8,8%</i> | <i>-110bps</i> |
| (+) Outras despesas* | 0,4 | 1,7 | -73,8% | 1,1 | - | 1,5 | 2,3 | -34,3% |
| (+) Custos com plano de opção de compra de ações (<i>stock option</i>) | 1,1 | 0,0 | - | 1,1 | -0,1% | 2,2 | 0,0 | - |
| (+) Despesas com aquisição e incorporação | 1,6 | 0,3 | 479,9% | 0,9 | 85,1% | 2,4 | 0,7 | 266,1% |
| (+) Despesas pré-operacionais | 0,7 | 1,0 | -25,4% | 0,9 | -16,8% | 1,6 | 1,5 | 6,5% |
| EBITDA Ajustado² | 49,5 | 52,1 | -5,0% | 36,4 | 36,0% | 85,9 | 76,8 | 11,8% |
| <i>Margem EBITDA Ajustada</i> | <i>9,2%</i> | <i>12,2%</i> | <i>-300bps</i> | <i>7,5%</i> | <i>170bps</i> | <i>8,4%</i> | <i>9,4%</i> | <i>-100bps</i> |

* Considera baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment).

Lucro líquido

O lucro líquido apresentou um crescimento de 24,3% quando comparado ao 2T17, atingindo R\$9 milhões no 2T18, principalmente em função de melhor resultado financeiro. No 1S18, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$17 milhões, o qual representa um forte crescimento quando comparado ao prejuízo líquido de R\$13 milhões no 1S17, devido a melhores resultados operacionais e financeiros.

Endividamento total

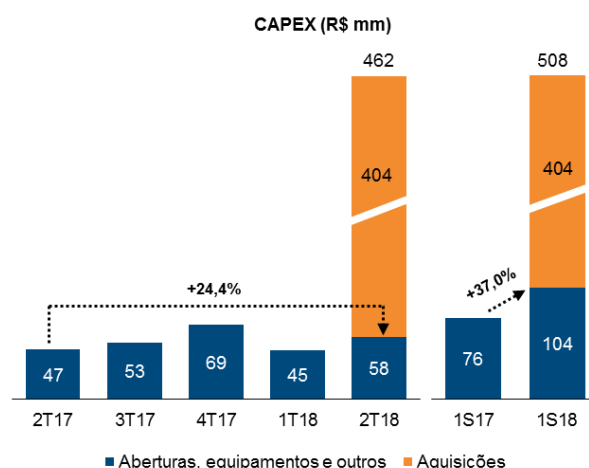
Em junho de 2018, o endividamento bruto total da Companhia foi de R\$427 milhões, uma queda de 21,2% quando comparado aos R\$542 milhões em junho de 2017. O caixa total disponível ficou em R\$650 milhões no final do 2T18, representando um crescimento de 259,6% na comparação com os R\$181 milhões no final do 2T17, principalmente devido aos recursos provenientes do IPO realizado em dezembro de 2017. Consequentemente, em junho de 2018 a Companhia possuía um caixa líquido de R\$223 milhões, comparado a uma dívida líquida de R\$361 milhões no final do 2T17.

² O "EBITDA Ajustado" é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

| Endividamento líquido - R\$ Milhões | jun/18 | jun/17 | Var. % | mar/18 | Var. % |
|---|----------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| Empréstimos e Financiamentos | 427,2 | 542,1 | -21,2% | 458,3 | -6,8% |
| Circulante | 284,3 | 127,4 | 123,2% | 303,6 | -6,4% |
| Não circulante | 142,9 | 414,7 | -65,5% | 154,7 | -7,6% |
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 649,8 | 180,7 | 259,6% | 1.094,2 | -40,6% |
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações (circulante) | 636,8 | 173,3 | 267,5% | 1.081,0 | -41,1% |
| Aplicações financeiras (não circulante) | 13,0 | 7,4 | 75,9% | 13,3 | -2,2% |
| Endividamento Líquido | (222,7) | 361,4 | - | (635,9) | - |
| EBITDA Ajustado (12M) | 219,8 | 161,4 | 36,1% | 222,4 | -1,2% |
| <i>Endividamento Líquido/ EBITDA Ajustado Total (12 M)</i> | <i>(1,0x)</i> | <i>2,2x</i> | <i>-</i> | <i>(2,9x)</i> | <i>1,8x</i> |

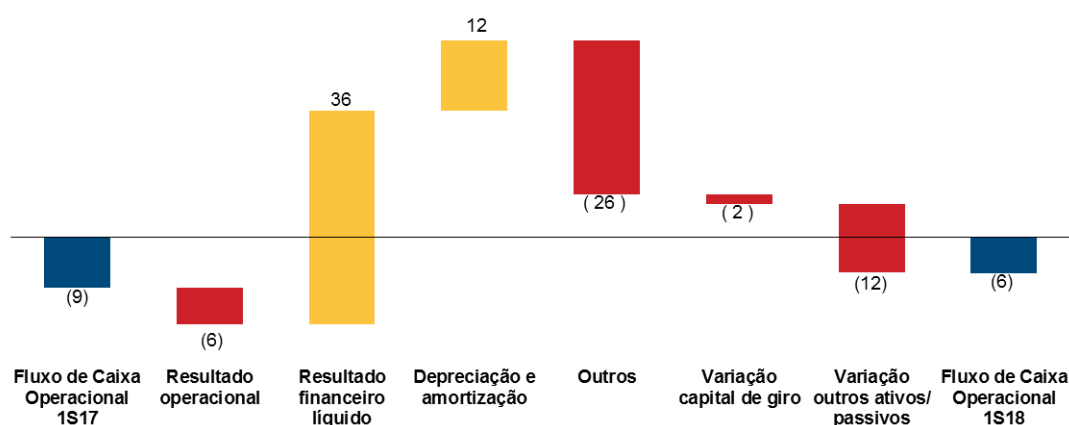
Investimentos (CAPEX)

Durante o 2T18, os investimentos totais da Companhia em ativos fixos atingiram R\$462 milhões, apresentando um crescimento quando comparado ao 2T17, principalmente devido a aquisição de franqueados no período, no valor de R\$404 milhões. Excluindo o valor referente a aquisição, o crescimento orgânico de CAPEX foi de 24,4% quando comparado com o 2T17, devido a abertura de novos restaurantes e *dessert centers*, assim como investimentos em equipamentos e remodelagem de restaurantes. Para o semestre, o CAPEX de restaurantes excluindo o investimento na aquisição de franqueados, cresceu 37,0% quando comparado com o 1S17 devido a abertura de novos restaurantes e *dessert centers* no período.



Fluxo de caixa operacional

No primeiro semestre de 2018, o consumo de caixa operacional da Companhia foi de R\$6 milhões, representando uma melhora de R\$3 milhões quando comparado com um consumo de caixa de R\$9 milhões no primeiro semestre de 2017. Essa variação positiva se deve principalmente a um resultado financeiro superior, refletindo uma menor alavancagem financeira devido a geração de caixa no período e redução nas taxas de juros.



MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

As ações do BK Brasil estrearam na B3 no dia 18 de dezembro de 2017, sendo negociadas no segmento de listagem Novo Mercado, sob o código BKBR3, atualmente são integrantes do Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice de Consumo (ICON), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT) e o Índice Small Cap (SMLL). Em 30 de junho de 2018, os papéis BKBR3 fecharam cotados a R\$15,92, representando um valor de mercado de R\$3,5 bilhões.

A composição acionária da Companhia, no final do segundo trimestre, está representada abaixo:

| Composição Acionária em 30/06/2018 | ON | % |
|--|--------------------|---------------|
| Vinci Capital Partners II B FIP (Vinci Partners) | 29.535.393 | 13,3% |
| Burger King Corporation (BKC) | 22.442.100 | 10,1% |
| Sommerville Investments BV (Temasek) | 18.523.620 | 8,3% |
| Montjuic Fundo de Investimento (Capital Group) | 28.380.817 | 12,8% |
| Outros | 123.396.239 | 55,5% |
| Total | 222.278.169 | 100,0% |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 2T18 (R\$ MILHÕES)

| | 2T18 | 2T17 | Var. % | 1T18 | Var. % |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Receita operacional líquida | 536,9 | 428,4 | 25,3% | 482,5 | 11,3% |
| Receita bruta de vendas | 578,7 | 452,1 | 28,0% | 523,3 | 10,6% |
| Deduções das receitas de vendas | (45,0) | (27,3) | 64,9% | (43,7) | 2,8% |
| Receita bruta de prestações de serviços | 3,5 | 3,8 | -8,3% | 3,3 | 5,0% |
| Deduções das receitas de prestações de serviços | (0,4) | (0,2) | 59,3% | (0,4) | -7,1% |
| Custo das mercadorias vendidas | (205,2) | (162,2) | 26,6% | (185,2) | 10,8% |
| Lucro bruto | 331,6 | 266,2 | 24,6% | 297,3 | 11,6% |
| Total despesas com vendas | (292,7) | (225,2) | 30,0% | (265,8) | 10,1% |
| Despesas com pessoal | (100,4) | (71,6) | 40,2% | (89,7) | 11,9% |
| Royalties e fundo de marketing | (47,5) | (41,7) | 14,0% | (45,3) | 5,0% |
| Despesas com ocupação e <i>utilities</i> | (64,3) | (54,5) | 17,9% | (64,0) | 0,4% |
| Despesas pré-operacionais | (0,7) | (1,0) | -25,4% | (0,9) | -16,8% |
| Depreciações e amortizações | (31,6) | (24,4) | 29,8% | (27,7) | 14,0% |
| Outras despesas com vendas | (48,1) | (32,0) | 50,2% | (38,2) | 25,9% |
| Total despesas gerais e administrativas | (27,1) | (18,0) | 50,8% | (28,6) | -5,2% |
| Despesas gerais e administrativas | (21,8) | (14,3) | 52,5% | (23,7) | -7,9% |
| Depreciação e amortização | (2,1) | (1,7) | 26,1% | (1,9) | 13,3% |
| Despesas com aquisição e incorporação | (1,6) | (0,3) | 479,9% | (0,9) | 85,1% |
| Resultado líquido na baixa de imobilizado e <i>impairment</i> | (0,5) | (1,7) | -73,6% | (1,1) | -57,3% |
| Custo com plano de ações | (1,1) | - | - | (1,1) | -0,1% |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 11,9 | 23,1 | -48,5% | 2,9 | 313,8% |
| Resultado financeiro | (2,5) | (14,6) | -83,1% | 8,0 | - |
| Despesas financeiras | (13,2) | (18,6) | -29,3% | (11,6) | 13,6% |
| Receitas financeiras | 10,7 | 4,1 | 163,2% | 19,6 | -45,4% |
| Resultado antes do IR e CSLL | 9,4 | 8,5 | 10,6% | 10,9 | -13,4% |
| Imposto de renda e contribuição social | (0,8) | (1,6) | -48,4% | (2,1) | -59,6% |
| Impostos correntes | (0,1) | - | - | (1,4) | -95,6% |
| Impostos diferidos | (0,8) | (1,6) | -52,3% | (0,6) | 20,0% |
| Lucro líquido do período | 8,6 | 6,9 | 24,3% | 8,8 | -2,7% |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 1S18 (R\$ MILHÕES)

| | 1S18 | 1S17 | Var. % |
|---|----------------|----------------|---------------|
| Receita operacional líquida | 1.019,4 | 818,3 | 24,6% |
| Receita bruta de vendas | 1.102,0 | 873,9 | 26,1% |
| Deduções das receitas de vendas | (88,7) | (61,7) | 43,8% |
| Receita bruta de prestações de serviços | 6,8 | 6,4 | 5,7% |
| Deduções das receitas de prestações de serviços | (0,7) | (0,3) | 129,2% |
| Custo das mercadorias vendidas | (390,5) | (312,3) | 25,0% |
| Lucro bruto | 628,9 | 506,0 | 24,3% |
| Total despesas com vendas | (558,5) | (448,0) | 24,7% |
| Despesas com pessoal | (190,1) | (147,6) | 28,8% |
| Royalties e fundo de marketing | (92,8) | (79,5) | 16,8% |
| Despesas com ocupação e <i>utilities</i> | (128,3) | (107,5) | 19,4% |
| Despesas pré-operacionais | (1,6) | (1,5) | 6,5% |
| Depreciações e amortizações | (59,4) | (48,0) | 23,6% |
| Outras despesas com vendas | (86,3) | (63,9) | 35,0% |
| Total despesas gerais e administrativas | (55,7) | (37,2) | 49,9% |
| Despesas gerais e administrativas | (45,6) | (30,8) | 48,1% |
| Depreciação e amortização | (4,0) | (3,5) | 14,7% |
| Despesas com aquisição e incorporação | (2,4) | (0,7) | 266,1% |
| Resultado líquido na baixa de imobilizado e <i>impairment</i> | (1,5) | (2,5) | -39,3% |
| Resultado líquido com sinistros | 0,0 | 0,2 | - |
| Custo com plano de ações | (2,2) | - | - |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 14,7 | 20,8 | -29,3% |
| Resultado financeiro | 5,5 | (30,4) | - |
| Despesas financeiras | (24,7) | (42,6) | -42,0% |
| Receitas financeiras | 30,3 | 12,2 | 147,7% |
| Resultado antes do IR e CSLL | 20,3 | (9,6) | - |
| Imposto de renda e contribuição social | (2,9) | (3,5) | -18,7% |
| Impostos correntes | (1,5) | - | - |
| Impostos diferidos | (1,4) | (3,5) | -60,3% |
| Lucro líquido do período | 17,4 | (13,1) | - |

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 2T18 (R\$ MILHÕES)

| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
|--|----------------|----------------|
| Ativo | 2.405,2 | 2.415,6 |
| Ativo Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 80,8 | 102,3 |
| Títulos e valores mobiliários | 556,1 | 1.076,4 |
| Contas a receber de clientes, líquido | 66,7 | 61,0 |
| Instrumentos financeiros | 0,2 | 0,1 |
| Estoques | 59,5 | 39,7 |
| Tributos a recuperar | 52,7 | 25,0 |
| Pagamentos antecipados | 29,5 | 24,8 |
| Demais contas a receber | 12,0 | 9,1 |
| Total do ativo circulante | 857,4 | 1.338,4 |
| Ativo não circulante | | |
| Títulos e valores mobiliários | 13,0 | 13,3 |
| Impostos a recuperar | 10,0 | 17,3 |
| Depósito judicial | 33,3 | 26,6 |
| Demais contas a receber | 1,7 | 4,2 |
| Imobilizado | 771,9 | 699,6 |
| Intangível | 717,8 | 316,1 |
| Total do ativo não circulante | 1.547,8 | 1.077,1 |
| Total do ativo | 2.405,2 | 2.415,6 |
| Passivo | 772,9 | 798,4 |
| Passivo circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos | 284,3 | 210,0 |
| Fornecedores | 129,2 | 139,0 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 77,3 | 69,8 |
| Obrigações corporativas | 9,0 | 14,0 |
| Obrigações tributárias | 18,7 | 20,3 |
| Demais contas a pagar | 14,7 | 19,9 |
| Total do passivo circulante | 533,1 | 473,0 |
| Passivo não circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos | 142,9 | 275,7 |
| Provisão para demandas judiciais | 9,3 | 6,2 |
| Impostos parcelados | 34,4 | 5,1 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 32,9 | 38,3 |
| Demais contas a pagar | 20,2 | - |
| Total do passivo não circulante | 239,7 | 325,4 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 895,8 | 895,8 |
| Reserva de capital | 719,1 | 915,7 |
| Prejuízo acumulado | 17,4 | (194,4) |
| Total do patrimônio líquido | 1.632,3 | 1.617,2 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 2.405,2 | 2.415,6 |

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO 1S18 (R\$ MILHÕES)

| | 1S18 | 1S17 |
|--|---------------|----------------|
| Caixa líquido atividades operacionais | (6,1) | (8,6) |
| Caixa gerado nas operações | 110,2 | 94,6 |
| Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | 20,3 | (9,6) |
| Depreciação e amortização do imobilizado e intangível | 63,3 | 51,5 |
| Juros, encargos, variação cambial e monetária | 6,5 | 39,1 |
| Outros | 20,1 | 13,6 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber de clientes, líquidos | 1,4 | (9,8) |
| Estoques | (17,6) | (12,8) |
| Impostos a recuperar | (18,8) | (2,5) |
| Pagamentos antecipados | (4,4) | (3,5) |
| Fornecedores e aluguéis a pagar | (15,5) | (6,9) |
| Salários e encargos sociais | (12,0) | (6,7) |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos | (21,2) | (40,6) |
| Outras variações de ativos e passivos | (28,3) | (20,5) |
| Caixa líquido atividades de investimento | 69,9 | (85,1) |
| Aquisição de imobilizado | (91,1) | (70,9) |
| Aquisição de intangível | (12,5) | (5,8) |
| Aplicações em títulos e valores mobiliários | (141,7) | (306,7) |
| Resgate de títulos e valores mobiliários | 676,0 | 298,3 |
| Valor pago na aquisição de investimentos líquido do caixa adquirido na aquisição | (360,9) | - |
| Caixa líquido atividades de financiamento | (85,4) | (66,6) |
| Gastos com a emissão de ações líquido dos custos de emissão | (4,5) | - |
| Investimentos a pagar | - | (2,4) |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal) | (80,9) | (64,2) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes | (21,6) | (160,3) |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes | 102,3 | 256,9 |
| Saldo final de caixa e equivalentes | 80,8 | 96,6 |
